

As mulheres casadas passam uma capellana — *angoi* — em volta do tronco por debaixo dos braços e amarram-a sobre o peito comprimindo os seios com força.

Trazem os filhos ás costas dentro d'uma pelle de cabra ou gazella — *adóbos* —.

Os pequenos mesmo ás costas da mãe mamam, passando-lhe esta a teta por baixo do braço, tão compridas as têm.

O traço de guerra dos landins consiste n'um alto capacete preto de pennas de avestruz, encimado por rabos de viúvas o que lhes dá uma apparencia de granadeiros da guarda Imperial; grande — *manjobo* — de rabos de animal em volta da cintura; rabos brancos de bufalo e boi em torno do pescoço, braços e pernas; escudo de pelle de boi abraçado na mão esquerda que segura trez azagaias de arremesso, uma azagaia de mão e algumas vezes um machado; na mão direita um forte *cacete* ou uma espingarda.



A caminho do Transwal

Os machengas do alto Limpopo usam só duas pelles como vestuario.

O preço corrente dos artigos de vestuario e ornamentação indigena é o seguinte:

Uma capellana.....	300 réis
Duas pelles de simba.....	400 „
Duas pelles de macaco.....	1 7600 „
Um cinto de contas grossas.....	600 „
Vinte manilhas.....	200 „
Um collete.....	600 „
Um casaco branco.....	1 7000 „

A despeza annual com vestuario e adornos para um homem varia entre 1.500 e 5.000 reis.

O armamento dos landins é o seguinte:

1 machado.....	Bêmbe
1 escudo.....	Chissango
1 zagaia de mão.....	Mucho
1 » » arremesso.....	Shequana
2 » » »	Cijula
1 » faca punhal.....	Chiquá

O dos m'chopes e o seguinte:

Flexas com ponta de ferro..	Xuorrama
» » » » pau..	Minquibérri
Arco.....	Uláho
1 zagaia de mão.....	Tarri
3 » » arremesso.....	Cijula
1 escudo.....	Chissango
1 machado.....	Bêmbe

Industria

SÃO insignificantes as industrias dos indigenas.

Sabem trabalhar o ferro fazendo azagaias, machados, facas, etc. aproveitando para isso os arcos de ferro dos barris velhos; fabricam panellas, potes e outros utensilios de barro, mas este trabalho é todo feito á mão e sem auxilio de instrumento algum.

Fazem pratos, travessas, travesseiros e outros objectos, de madeira; sabem preparar e curtir pelles deixando-as macias como pedaços de seda; fabricam com a casca d'uma arvore uns pannos macios e fortes.

Mas todas estas industrias são rudimentares e reduzidas ao strictamente preciso para o consumo das familias que as fabricam e visinhos.

Folklore

O folklore de Gaza nada offerece de notavel; não apresenta caracter moral nem descriptivo.

Na maior parte dos casos as canções consistem apenas em duas ou trez palavras que repetem sem que façam sentido; a musica das canções é em geral monotona.

Exceptuarei entre duas ou trez, a grande canção de guerra vatua, o — *Uimeban* — que é tudo o que tenho ouvido de mais grandioso.

Ouvia-a cantar por cerca de seis mil homens uma tarde ao pôr do sol voltando d'um combate; e na planicie immensa que percorriamos, sob o ceu d'um azul opalino, diaphano, envolvidos pela athmosphera tranquilla e serena, com os nervos ainda vibrando da excitação do combate, essa canção grave, magestosa e heroica, soou-me como um cantico de graças ao Altissimo, como um hymno sagrado. E essa impressão foi tal que jamais me esqueceu, e ainda hoje só a sua recordação me faz vibrar os nervos como n'esse dia sagrado.

Eu, não sei musica, e por isso não pude escrever a d'este canto. E' a maneira porque está organizado o côro que torna magnifica esta canção. N'uma reunião de Impis, um grupo de vinte ou trinta homens a partir da direita começa a canção; um segundo grupo ataca a primeira nota quando o primeiro grupo termina a tercëira; o 3.º grupo começa quando o 2.º termina a 3.ª, e assim successivamente.

A letra da canção não condiz a meu ver com a musica; a traducção é pouco mais ou menos a mesma que foi publicada na Revista do Exercito e Armada pelo capitão Ayres d'Ornelas; escreverei o original e a traducção:

Uimeban, Uimeban
Uime á panse comejab
Uimeban

.....

áhò

.....

jue

Em vão colimas! em vão trabalhas a terra!
 Nossas serão as colheitas
 Quando passarmos com a guerra.
 A guerra triumphante!

Letra d'uma outra canção de guerra já publicada tambem
 pelo major Caldas Xavier:

*Manda tú chefe, e a zagaia
 entrará fundo no peito do inimigo*

Agora trez exemplares de canções, empregadas na vida
 ordinaria, em marcha, em viagem ou á noite.

*Nós somos uns infelizes
 As libras miram-os de lado (1)
 Quando chegará o dia
 Em que nos mirem de frente*

*Eu posso andar devagar;
 Irei contigo pelo caminho
 E breve chegaremos a casa*

*Como uma bola que corre
 Assim correm os mapepa (2)
 Corre, corre vae correndo
 E pararam em Banhine*

*Sejam bonitas ou feias,
 Aos rapazes agradam sempre
 As canções das raparigas*

O batuque — *amimtzumba* — e a dança, constituem o principal divertimento indigena.

Os batuques e as danças mais completas e variadas são as dos M'chopes.

(1) Allusão ás effigies da rainha Victoria e do presidente da republica do Transvaal, Kruger, que são cunhadas de perfil.

(2) *Mapepa* era o nome d'uma - *impi* do Gungunhana batida e derrotada em Banine pela gente do Esperanhana.

O batuque compõe-se d'um grande bombo feito d'um tronco grosso e ôcco fechado n'um dos extremos por uma pelle de vitello; trez ou quatro tambores menores do mesmo systema, duas ou trez marimbas feitas de bambu e cabaças e que produzem um som harmoniosissimo.

O batuque é tocado a principio com certa frieza, mas a pouco trecho apodera-se dos executantes uma verdadeira furia.

E' ao som do batuque que os m'chopes dançam.

Os M'chopes quando dançam cingem os tornozellos com uma fita ou tira de panno á qual estão seguras pequenas cabaças pouco maiores que nozes, fendidas, e no interior de cada uma das quaes mettem 2 ou 3 seixos, de forma que quando agitam as pernas produzem um som semelhante ao de guizeiras.

Enfeitam a cabeça com pennas e plumas e os braços acima dos cotovellos e pernas acima dos joelhos ciugem-os com caudas de vacca brava.

A sua dança consiste em saltos e pulos feitos ao compasso com a musica.

As mulheres põem os mesmos ornamentos e dançam da mesma forma, mas sacoroteiam-se lascivamente e chegam muitas vezes a ser obcenas.

Os landins desprezam os batuques dos m'chopes, e as suas danças são sempre guerreiras figurando casos de guerra, luctas, victorias, e são acompanhadas pelo canto choral d'uma parte dos presentes e pelos gritos de admiração e animação de outra parte.



Vocabulario portuguez-landim ⁽¹⁾



Abaixar — coasama.
Abaixo — eansi.
Abalar — xequexequissa.
Abandonar — xintulunti.
Abano — oxamoia.
Abater — aguba.
Abelha — anhunohi.
Aberta — Cufuliquile.
Avestruz — ainteha.
Abobora — aquembe.
Aborrecer — xindicasatire.
Abotoar — fala.
Abrandar — fambaombe.
Abrir — firilácã.
Acabar — baetilica.
Açafrão — áãlandi.
Acarretar — acójoále.
Acautellar — aombe.
Aceso — batchivélile.
Accomodar — uáéita.
Accusar — amozambela.
Acceitar — iamoquéla.
Achar — dezjolile.
Acertar — bequissina,
Azedo — samunhuguéla.

Aclarar — xibassile.
Acobardar — autchuca.
Accommetter — acubafúca.
Accordar — fuca.
Accreditar — acupfumeléla.
Accrescentar — tabuqueta.
Acudir — xácállocha.
Adeus — ambãne.
Adiantar — fambaxinéne.
Adoçar — lessabulombe.
Adoecer — acubaja.
Adorar — sissuelilengôfo.
Adormecer — Ultelângôfo.
Afagar — acumopômana.
Affirmar — acufuméla.
Affrontar — erualchuine.
Afiar — aconjunga.
Afogar — acutissunga.
Agachar — acucuasana.
Agazalhar — acutéilha.
Agil — acútulatúla.
Agradar — ocurnusãna.
Agua — amáti.
Aguardente — assope.
Agudo — amntua.

(1) O *h* è sempre aspirado. O *lh* deve sempre pronunciar-se applicando a lingua contra o céu da bocca e deixando sahir o som pelos lados. Os *ll* tem o som do *lh* portuguez.

- Agulha — achimári.
 Ajustar — acopopelana.
 Alargar — tchinétela.
 Aldeia — emuti.
 Alegre — acutaba.
 Alimento — absacuta.
 Almoço — axifixulo.
 Alto (parar) — imácólá.
 Alto (grande) — ábile.
 Alumiar — vaninga.
 Amarrar — ácutimba.
 Ameaçar — acoxunjúca,
 Amigo — añaculozi.
 Animar — agudõnga.
 Antes — acale.
 Agora — cotani.
 Arroz — punga.
 Aqui — cõla.
 Assucar — alombe.
 Anciã — achicõcha.
 Andar — acofãmba.
 Amuo — alémdé.
 Anoitecer — tjápéla.
 Ante-hontem — átólõine.
 Antigo — ocáli.
 Apagar — tima.
 Apanhar — igõla.
 Aparar — cuonbetéla.
 Apear — chica.
 Apertado — xitumbanile.
 Apito — anãngá.
 Apodrecer — acabóla.
 Apontar — combetéla.
 Aparecer — ocsbõneca.
 Aprovar — acutjinga.
 Aqui — cõla.
 Ar — aquéfémula.
 Arco — achitoantsévele.
 Arder — acõpfãsa.
 Arma — achibalina.
 Armado — aguntanta.
 Amigo — anagulobje,
 Arrancar — tuõla.
 Arrefecer — agdóle.
 Arremessar — acõocha.
 Arriscar — acojála.
 Asno — ambongólo.
 Assar — acciõcha.
 Assoprar — acõfééta.
 Assucar — abólõmbi.
 Atar — acutimba.
 Atinador — acúbaleássagõfo.
 Atraz — Intzaguo.
 Atrevido — chuáila.
 Avançar — acuchumógulissa.
 Andar de vagar — famba aombe.
 Arvore — muti.
 Amanhã — mandjucó.
 Antes — acale.
 Almoço — almoçoene.
 Ave — atinhómãne.
 Avó — cocõãna.
 Aza — atitatéla.
 Azedo — sabába.
 Braço — boco.
 Branco — (houn) — molungo.
 Batata — chata.
 Branco (côr) — uantoi.
 Bocca — nomõ.
 Batuque — amimtumba.
 Bonito — chunguéle.
 Bom — saombe.
 Breve — toupre.
 Batatas — misata.
 Creança — anoanhana.
 Cadeira — chitamo.
 Carne — inhama.
 Chefe de guerra — induna-ia-ĩmpi.
 Com — na.
 Capellana — ambugo.
 Chapeu — chilembe-chitólo.
 Casaco — incandjo.
 Colher — chitchabo en anombe.
 Cidade — cheringuina.
 Cedo — upondjuine.
 Cortar — cutchema.
 Cantar — cuembelela.
 Chamar — acubitand.
 Chuva — enfula.
 Chefe — induna.
 Cão — inbja.
 Commandante (militar) — coso.
 Carneiro — embuti.
 Cesto — abvitanta.

Cabana — indjo.
 Chefe de povoação — mununuzāna.
 Cansado — cágele.
 Chá — chá en chana.
 Copo — copo.
 Cara — málho.
 Cabello — mecise.
 Cabeça — lhôco.
 Corpo — midje.
 Coração — umbeto.
 Caminho — endjéla.
 Dae-me — dimognica.
 Dentro — andjuine.
 Depois — amalhuine.
 Demasiado — maningue.
 Dia — momué.
 Debaixo — aansí.
 Dansa — quina.
 Dente — tinho.
 Dedo — letió.
 Dinheiro — mezuna.
 Eu — mine.
 Elle — iéne.
 Esperar — gingéla.
 Emprestar — boléca.
 Estrella — minhoeite.
 Espada — catana.
 Espingarda — chibamo.
 Encarnado — alebungo en xalibungo.
 Faca — amucua.
 Filho — moana.
 Fallar — bula-bula.
 Fóra-aandje.
 Frio — entitimeta.
 Fogo — andjilo.
 Gato — chippoana.
 Grosso — coculo.
 Hontem — atolo-homem-danuna.
 Irmão — imaguejo.
 Inverno — áenfulene.
 Ide-vos — fombane.
 Ide — famba.
 Longe — cule.
 Limpo — acúsídanja.
 Lua — mucite.
 Leite — intchaombe.

Limão — bomo.
 Mamã — māmā.
 Mostrae-me — dicomba.
 Mim — mine.
 Muito — engofó.
 Muitas vezes — maningue.
 Menina — inchouguaná — mutumuzana.
 Meu — ianga.
 Manhã — pondjuine.
 Mau — sacobia.
 Mosca — imbo.
 Macaco — tzimango.
 Mulher — dáinsáti.
 Mão — manda.
 Nós — ine — nariz — nofo.
 Não — anan ou angá.
 Noite — besiquine ou besico.
 Nunca — nicamue.
 Nossos — iejo.
 Olhar — languça.
 Orelha — indjebe.
 Olhos — tilho.
 Olho — álho.
 Ovos — mandja.
 Papá — tatane.
 Perna — mengue.
 Pequeno — ingono.
 Pão — ápa.
 Preto — antima ou chantima.
 Por — ei.
 Pense — imlhanfo.
 Pau — nonga.
 Pé — milongue.
 Pimenta — piri-piri.
 Pescoço — cólo.
 Pelle — entea.
 Quente — cuiça.
 Queimar — cuiça.
 Rico — anabeóone.
 Rir — checaso.
 Relógio — dambo.
 Sal — momo en dambo.
 Sim — aino.
 Serviço — sabenza.
 Subi — azáenlha.
 Sahi — fambá andje.

Senhor — molungo ou bába.
 Sol — munho.
 Sempre — masiové quabo.
 Sentae-vos — tchama.
 Tocar — cuimba.
 Tu — nene.
 Teu — tabo.
 Tarde — momoine ou masiguine.
 Trabalhar — cutidja ou sabenza.
 Vês — muine.
 Vinde — zacuno.
 Vinho — jeále.
 Vêde — bonaco.
 Vossos — iéno.
 O caminho é por aqui — endjela écolá.
 O caminho é por acolá — indjela écolá iá.
 Vocês estão cansados — Muine mo cadgelo.
 Vocês veem? — uéne dá buia?
 Elles andam — bone ba famba.
 Elles comem — bone ba tutuma.
 Andem depressa — famba auguessa.
 Subam devagar — condõia aombe.
 Tenho andado — di fambile.
 Ando a correr — mine famba en tutuma.
 Andamos a correr — que i famha eu tutuma.
 Vocês não andam a correr — muine aungá tutuma.
 Eu vou — minã da famba.
 Elle não vae — iene angá famba.
 Vamos — ine i famca.
 Vocês não vão — muine mungá famba.
 Tenho corrido — mine di tutumile.
 Elle apressa-se — iene á anguessa.
 Apresssei-me — mine di angussile.
 Porque corre você? — In conta á ine o tutuma.
 Porque ficou aqui? — in conta á ine obulabula?
 Posso ficar — mine itu sala.
 Posso sahir — mine ita famba a anje.

Você póde vir commigo — uene ó tá fanba co-mine.
 Estou cansado — dá cadgela.
 Sente-se — tchamane.
 Estamos sentados — ine i tchamis-sile.
 Elle corre mais do que eu — iáne na ditula á cututuma.
 O caminho é bom — ludjela cine-ne.
 Fugiu — á tutumile.
 Vou agarral-o — Daia ámucoma.
 Vae para a direita — famba á cine-nene.
 Vae para a esquerda — famba á chimandjene.
 Vae para diante — famba á malhuine.
 Volta para traz — deluca á entchaco.
 Onde vaes? — ne famba á quine?
 Eu fico aqui — dá sala cola.
 Espera por mim — qindgela mine.
 Quem vem? — emane oá buia?
 Quem vinha? — imane afá dá buia?
 Quem virá? — imane atá buia?
 Quem viria? — imane afá abuile?
 Quero ir caçar os elephantes — ofá dachijandje cuia áloota oudjofo.
 Quem veio? — emane abuile?
 Ouvi dizer que foi um branco que veio de muito longe e trouxe muitas cousas bonitas para comprar marfim — dá inguéle á monhiquile munto oá entoia á umile cule na cu buissa cinhingue oá onchouga iá cuchava eudjofo.
 Viste o carro de bois que hontem chegou? — ubonile inholo ia te homo áтчassile á tolo?
 Não; que vem fazer? — dingá bonanga ábuia ácuenlha áine?
 Vem carregado de marfim, cavallo marinho, abada, gergelim e amendoim para carregar no vapor que chega ámanhã — á paquile endjofo, enfubo atchna, gergelim

na mandoi iá enpaquela co engalau iá musse áchassa mandjuco.

Como te chamas? — bito jaco emane?

Vistes os soldados que chegaram hontem? — umobonile ma soldado batchasile á toto?

Não — aipona.

Quem fez isso? — eman á eulnile so leipse.

Fui eu — di mine.

Foste tu — ei néne.

Não foi elle — anga é iéne.

Que estás a fazer? — sencha á iéne.

Que está ella a fazer? — a enchã á ine iéne.

Um dedo doente — letió á cubabja.

Um pé doente — milengue á cubabja.

Doe-me um dente — cu habiça tinho.

Uma dor de cabeça — cubabiça lhoes.

As suas botas — mabota iabo.

Os seus chapéus — machilembe ieno.

Os seus casacos — mincadjo ienno.

Elle tem um relógio — iéne anaio dambo.

Onde está o meu sabão? — iquine sopo ianga.

Ali está o castiçal — caudela acôla iá.

Onde está o seu canivete? — uquine amucuaana jano?

De quem é este pau? — dja mane ei nonga lui?

Amarre o chapéu — tchimba chilembe.

Aqui está o chapéu — bona chilembe.

Onde estão os sapatos? — bá quine chifambo?

Onde está o vestido? — bá quine incandjo?

Está na caixa — Aleandjuine a cachene.

Ponha o chapéu — béela chilembe.

Tenho um chapéu novo — di naio chilembe simbsa.

Gosto de chapéus grandes — dachijandje chilembe moculo.

Um chapéu preto — chilembe oá intima.

Uma colher de prata — incombe iá beconi antoia.

Um alfinete d'oiro — mitua ia beconi alebungo.

Uma faca de marfim — amucua oá endjofo.

Esta bella gallinha — uco oa cuchonga.

Este gato branco — chipacana oá antoia.

Aquelle lindo passaro — inhonhana lui iá á cuchonga.

Aquella grande vacca — omo lui iá inculo.

O seu cavallo preto — anche iáco antima.

Um passaro grande — inlunham inclulo.

Um gato grande — chipacana inculo.

Um cavallo muito lindo — anche oá cuchonga.

Um porco — ingulube.

Peixe — dinlhanfe.

Elle tem um grande cavallo — zéne anaio anche inculo.

Você tem um cãozinho — Nene onaio inbjanana.

Nós temos frangos — ine inaio te ucoana.

Ella não tem gato — iéne anganaio chipacana.

Elle não tem cavallo — iéne anganaio anche.

Tem um grande macaco — iéne anaio toimango inculo.

O passaro canto — inhonbana á embelela.

O gallo canta — cuco á uco á embelela.

O gato dorme — chipacana oá cu-djiéla.

Macaco a saltar — tsimango á cutanga.

Eu queria agarrar aquelle passaro — ofá dachijandje cucoma inhonhana lui.

Esta arvore — muti cuchonga.

Esta arvore — indjo cuchonga.

Esta grande porta — inhangua inculo.

Uma arvore grande — muti inculô.

Um grande rio — enfula incula.

Havia alguma arvore — ofá icone eniti.

O sol queimou a erva — momo abúle abjanha.

Subiu a uma arvore — iéne ã candjile comuti.

Ha lume — icone andjilo.

Não ha lume — aicona audjilo.

Ha lume? — andjilo icone?

Não ha lume? — andjilo aicone?

O lume está apagado — andgilo chi timequile.

O lume não está aceso — a bá se na feta adgilo.

Sopre o lume — feta andgilo.

A vela está acesa — candela ba lumequile.

O lume vae apagar-se — andgilo cha timeca.

Tenho muita fome, ha tres dias que não como nada — dina eudjala incúlo, massico mararo dingadia ni chitchougo.

Hontem deram-me um pequeno bocado de pão — a tolo ban dinhiquile chitchongo à ma ápa.

Morrerei de fome — di táfa é endgala.

O osso — jambo.

Um peru — pelu.

Uma perna de carneiro — nengue oá embuti.

Um porco — engulube.

Agua quente — mati á cuiça.

Agua fria — mati á cutitimeta.

Um bom peixe — iulhanfe.

Coma o ovo — dana mandja lui.

Quebre este ovo — daia mandja lui.

Uma casca de ovo — camp oá mandja.

Está a fazer pão — á encha má apa.

Tenho appetite — mine dinaio endjala.

Vós tendes fome — muine mo naio cudjala.

Eu quero comer — mine dá funa cudia.

Elle quer beber — iéne áfunu cunua.

Elles teem muita fome — bone ba naio endjala inculo.

Não tenho fome — audi naio endjala.

Eu tenho comido — mine di dile.

Estou a beber — mine danua.

Não estamos a beber — ine enganua.

Vocês estão a beber — muine mo anua.

Tenho bebido — mine di duile.

Que está você a comer? — o adia á ine iene?

Bebi agua — mide di mile mati.

Pedi agua — acombela mati.

Não temos comido — iuga se nadia.

Tem você fome — unaio endjala.

Uma batata — chata mumue.

Uma abobora — calabata mumue.

Um peixe — inlhanfo.

Esta gallinha — ues cuchonga.

Aquella grande vacca — omo lui i á inculo.

Uma gallinha branca — ues oá antoia.

Beba agua — anua mati.

Eu não estou a comer — mine d'in-gadia.

Estamos a comer — ineiadia.

Elles não comem — bone bangadia.

Elles jantam — cone badia jantaréne.

Ha algum pão — icone má ápa.
 Não ha pão — aicona má ápa.
 Toma leite — sanua intchoamba.
 Agua a ferver — mati á cubila.
 Tome um copo de vinho — teca
 copa ja djoala.
 Quero comer — ofa difuna cuadia.
 Peça pão — acombela mápa.
 Buscar pão — a cu buissa suápa.
 Tenho calor — dà iça.
 Nós temos frio — ine i titimeta.
 Faz muito frio — cha titimeta.
 Faz muito calor — cha inhoca.
 Está um bello tempo — sachonga
 sico.
 Faz muito vento — méo inculo.
 Faz vento — icone méo.
 Chove ? — cha ina cotane ?
 Chove — cha ina.
 Faz sol — icone dambo.
 Faz luar — icone mucite.
 Nasce o sol — dambo cha uma.
 Põe-se o sol — dambo djipélile.
 E' noite escura — besier a cumobo-
 neca.

Veja como chove — bona enfula cha
 ina.
 Chove com muita força — cha ina
 cculo.
 De que lado está o vento — lomo
 à uma cone meio ?
 Chove — cha ina.
 Faz vento — icone méo.
 Faz frio — acutitimeta.
 Faz calor — àcuiça.
 Que horas são — hora muni.
 E' meio dia — ei cume na mabine.
 1 — Mumue.
 2 — Mabire.
 3 — Maravo.
 4 — Muni.
 5 — Chano en tano.
 6 — chano na munme.
 7 — chano na mabire.
 8 — chano na mararo.
 9 — chano na muni.
 10 — cume.
 11 — cume na mumue.
 12 — cume na mambire.
 20 — cume na cuime.